

Amem

Notícias



Entidade Paramaçônica
vinculada à GLESP

Informativo Virtual da Associação de Médicos Maçons

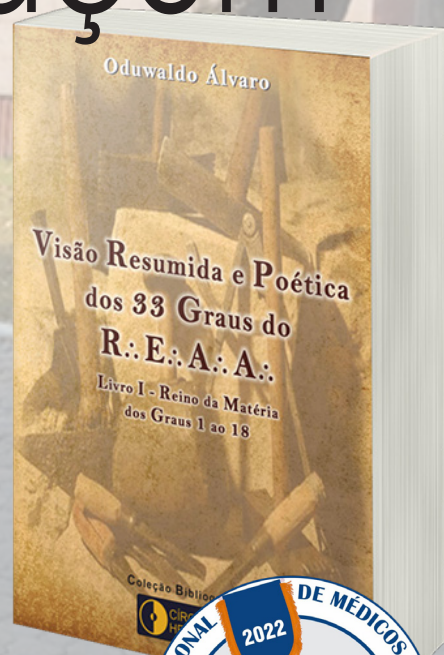
ABIM - JV 010

Edição nº 24 - Ano V - Maio/22

Os Altos Graus e Sua Importância na Formação do Maçom



Sábado
26/nov/22
14h



Vem aí o

**Congresso Internacional de
Médicos Maçons - AMEM BRASIL**

Auditório GLESP

De 25 a 27 de Novembro de 2022



Editorial

A Maçonaria: *“Sua grande missão é elevar, iluminar, impulsionar e redimir a humanidade”.*

“A Maçonaria cumpre sua missão incansavelmente, com denodo, valor e perseverança. E sua doutrina é o amor. Não há ser no mundo que não melhore em algo sua alma enquanto ama outro ser, ainda, quando se trate de um amor vulgar. E os que não deixam de amar não seguem amando senão porque é a mais divina e ao mesmo tempo a mais profunda virtude humana”. (Ir.: Anselmo Quadros – Blog: “Trabalhos Maçônicos”)

“*Fraternidade*” é um termo oriundo do latim *frater*, que significa “irmão”. Por esse motivo, fraternidade significa parentesco entre irmãos. A fraternidade universal designa a boa relação entre os homens, em que se desenvolvem sentimentos de afeto próprios dos irmãos de sangue.

“*Fraternidade*” é o laço de união entre os homens, fundado no respeito pela dignidade da pessoa humana e na igualdade de direitos entre todos os seres humanos. Dioclécio Campos Júnior, Professor Emérito da Universidade de Brasília, Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Mestre e Doutor em Pediatria, ambos pela Université Libre de Bruxelles, define a “*Missão do Médico*”

“Ser médico é colocar experiência e intuição a serviço de ser humano abalado por doença que lhe esvazia a sensação de segurança existencial. É prover o melhor cuidado disponível em seu tempo e respectivo lugar. Defender a vida como valor supremo, mas respeitar a morte como desfecho natural de um ciclo biológico que se encerra”. (...)

“Ser médico é fundir saberes e sabedorias no exercício de tão antiga quanto nobre profissão. É ter o olhar sereno que transmite energia vivificante. Pulsar no ritmo intenso da luta contra o tempo sem perder de vista os limites inexoráveis de duração do ser”. (...)

“Ser médico é combinar humanismo e estoicismo na medida necessária à percepção equilibrada da dor alheia para mitigá-la ou fazê-la desaparecer”. (...)

“Ser médico é trabalhar o âmago espiritual do paciente, produto de culturas diversas, eivadas todas de peculiaridades comportamentais que atuam como mecanismos psicossomáticos, tanto da gênese quanto da cura de enfermidades”.

“Ser médico não é ser divino nem eterno. Apenas, humano e terno”.

Francisco Candido Xavier, há décadas, em colóquio íntimo com o autor, após questionado sobre o que significa ser médico diante da Espiritualidade, afirmou: *“Médico, é o ser que recebeu dos Planos Maiores da Vida o direito de interferir no destino de seus irmãos encarnados, curando e/ou aliviando...”*

“*União*” é o ato ou efeito de se unir duas ou mais partes distintas. Uma união pode acontecer de diversas formas, como a ligação ou combinação de esforços e pensamentos para um bem comum, por exemplo.

Meu Irmão, compreende, agora, a missão da AMEM? 

Alfredo Roberto Netto

Informativo Virtual da AMEM-Brasil - Associação de Médicos Maçons, de periodicidade trimestral, distribuído pela Internet, através de e-mails cadastrados e redes sociais para cerca de 28 mil leitores de todo o Brasil.

Diretor Presidente - Alfredo Roberto Netto
Editor Responsável - Jornalista Francisco Feitosa da Fonseca MTb 19038/MG

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus signatários!



www.amem-brasil.org.br

CNPJ - 19.490.595/0001-39

Presidente - Alfredo Roberto Netto

1º Secretário - Paulo Roberto Muzzi

1º Tesoureiro - Márcio José V. Saconi

Diretor Científico e de Cerimônias - Reginaldo Gama

Diretor de Divulgação e Marketing - Roberto Luiz de Mello Diniz

Diretor Jurídico - Ademar do Nascimento Fernandes Távora Neto

Vice-Presidente: Nestor Pinho Filho

2º Secretário - Carlos Andrés Rodriguez Pantanali

2º Tesoureiro - Vinicius de Meldau Benites

Conselho Fiscal

(Efetivos) - Samer Farhoud, Edwin Luis Penaloza Terrazas, Horizonte Sakalauskas Pretel.

(Suplentes) - Ivo Sbaruffatti Filho e Sívio Carlos Ferreira.

Conselho Deliberativo

(Efetivos) - Syd de Oliveira Reis, Alysson henrique da Silva Figueiredo e José Antônio de Figueiredo.

(Suplentes) - Mario Monteiro de Messas e Marco Antônio Martins Marsiglia.



Congresso Internacional de Médicos Maçons - AMEM BRASIL



Curriculum



Ir.º Oduvaldo Álvaro

Maçonaria Simbólica

Cadastro 30791 CMSB - GLESP

- Iniciado no REAA - ARLS Lealdade e Constância, 284 em 07/02/1992
- Instalado na mesma Loja 29/06/1999 - membro até os dias de hoje
- 2017, recebeu título de Maçom Emérito
- Foi Delegado Distrital - 24º Distrito da 4ª Região GLESP
- Juiz do TRM - Tribunal Maçônico de Recursos - 2004

Outras Atividades

- Fundador e Presidente de Honra do Círculo Hermético de Estudos Maçônicos
- Acadêmico do Módulo de Artes - Cadeira nº 04 da AMACLE Academia Maçônica de Artes Ciências e Letras
- Membro correspondente fundador da ARLS VIRTUAL LUZIN TENEBRIS, 47 Porto Velho - RO - N° 304
- Membro correspondente fundador da ARLS VIRTUAL LUZ E CONHECIMENTO 103 Belém - Pará

Maçonaria dos ALTOS GRAUS

- Grande Inspetor Geral da Ordem pelo Supremo Conselho do Grau 33 do REAA da maçonaria para a República Federativa do Brasil
- Past Presidente da Loja Perfeição Gonçalves Ledo II - 2001/2002
- Presidente Emérito da Loja Perfeição Gonçalves Ledo II
- Past Presidente Sublime Capítulo Rosa Cruz Philalethes Paulista - 2005/2006
- Cavaleiro da Cruz de Malta pelo Rito de York (Americano)
- Em 2020, lançou o livro I Reino da Matéria - Visão resumida e poética dos 33 graus do REAA

Palestra no Sábado – dia 26 - 11 - 2022

Tema: “ALTOS GRAUS DO R.E.E.A. E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO MAÇOM”



emails: secretaria@amem-brasil.org.br

site: <https://amem-brasil.org.br/>

WHATSAPP: +55 11 99686-7324



Rua São Joaquim 138
São Paulo, SP
01508-000 - Brasil



Os Altos Graus e Sua Importância na Formação do Maçom

Oduwaldo Álvaro

Essa palestra foi montada para atender uma solicitação do Presidente do Eminentíssimo Consistório de Príncipes do Real Segredo, para esclarecer os irmãos que, estando no Grau 32 – Sublime Príncipe do Real Segredo, deveriam ser preparados para receber o Grau 33 – Grande Inspetor Geral.

Então, a primeira parte trata dos ensinamentos importantes do Grau de Mestre Maçom, conceitos que os Mestres deveriam saber e, muitas vezes, desconhecem, então, ali se explica, porque fazer os Altos Graus, quando a Palavra foi perdida no Grau de Mestre e só é encontrada no Santo Arco Real, que no REAA, está no Grau 13 - Cavaleiro do Real Arco e é explicada no Grau 14 – Grande Eleito ou Sublime e Perfeito Maçom, quando a Palavra é explicada e transforma o Mestre Maçom em Perfeito e Sublime Maçom, e a aliança com o Criador é renovada.

Nesse primeiro grupo, também, explica-se que o lema da Maçonaria: *“Fraternidade, Igualdade e*

Liberdade”, só é utilizado pela Maçonaria Francesa e pela Latino Americana, enquanto na Maçonaria Inglesa e Americana, usa-se o *“Amor Fraternal, Amparo (ou alívio) e Verdade”*, explica porque são Altos Graus, os Graus da *“Loja de Perfeição”* e *“Capítulo”* e só podem ser chamados de Filosóficos, a partir do Grau 19, quando não se está falando mais de construção de Templos físicos e sim da construção de um Templo interior e, para isso, precisa ser especulativo ou filosófico.

Como muitos Mestres Maçons não receberam as três instruções de Mestre, relembramos o que significam as inscrições que aparecem no Pannel de Mestre Maçom, que é a primeira instrução e damos uma pincelada em *“Noções de Filosofia Iniciática”*, com o Setenário e os outros números que compõem a terceira instrução.

A partir daí, fazemos um passeio pelos Altos Graus como se fossem quatro grandes blocos,





A Jornada do Herói em Jornada nas Estrelas.


começando pelo o porquê da Loja, do Graus 4 ao Grau 14, chama-se de Loja de Perfeição; os Capítulos, como parte da Maçonaria Vermelha, com Graus Religiosos, tratando a Construção do Segundo Templo com Zorobabel; e, a partir daí, seguimos com a Jornada do Herói, como foi explicada por Joséph Campbel, que é a mesma saga dos filmes de Hollywood, como “Jornadas nas Estrelas”, do Mestre Yoda (Yod He Vav He), ou a explicação da “Tetraktys Sagrada”, e o filme “Matrix”, que segue o mesmo esquema de busca da Jornada do Herói.



Sigo explicando o Magnifico Conselho de Cavaleiros Kadosh (Sagrado), mostrando o ponto de partida nos Patriarcas hebreus, os Graus que são Alquímicos, Cabalísticos e Gnósticos, passamos pelo Grau 28 – Príncipe Adepto, o mais completo de todos, e encerramos com os Graus de Cavalaria Templária, o Grau 29 – Grande Cavaleiro Escocês de Santo André

e o Grau 30 - Cavaleiro Kadosh, com a saga de Jacques DeMolay.

No quarto bloco, ou seja, no Consistório de Príncipes do Real Segredo, explicamos que o Real Segredo é o segredo de cada um dos que iniciaram a jornada, recebendo a chave no Grau 4 e seguiram até o Julgamento no Tribunal de Osíris - Grau 31 – Grande Inspetor Comendador, que é o julgamento de cada um dos que resolveram empreender a jornada até o Grau 33 – Grande Inspetor Geral.

No Grau 32 – Sublime Príncipe do Real Segredo, um resumo da Jornada do Herói, pois esse era o antigo Grau 25 do Rito de Heredon, e foi transformado no ultimo Grau do REAA, uma vez que o Grau 33 é só um título e uma recomendação de respeito à Pátria, ao REAA, à família, a sua Potência, e você recebe a comenda do Grau 33 do REAA. 



Um Breve Passeio pela História do REAA



Etienne Morin

Francisco Feitosa

A título de aperitivo para a tão esperada palestra do nosso Irmão Oduwaldo Álvaro, 33°, autor do livro “*Visão Resumida e Poética dos 33 Graus do REAA*”, editado pelo Círculo Hermético, apresentamos aos nossos leitores uma matéria que nos conduzirá, ainda que de forma sintetizada, a um passeio, desde o surgimento do embrião do Rito, na França, sua nova formatação na América, seu retorno à Europa, sua expansão no mundo e sua chegada ao Brasil.

Quando Etienne Morin (1717-1771), figura exponencial na criação dos Altos Graus escoceses, recebeu, em 27 de agosto de 1761, do Conselho dos Imperadores do Oriente e do Ocidente, Soberanos Príncipes Maçons, uma carta patente, que o nomeava Grande Inspetor para todas as partes do Mundo e o autorizava a estabelecer e perpetuar a “*Sublime Maçonaria*” em todas as partes do Mundo, investindo-o de poderes para sagrar novos Inspetores, surgia, então, o embrião, ainda com seus 25 Graus – Ordem do Real Segredo, que se consolidaria quatro décadas mais tarde, na formatação em 33 Graus, que passaria a se chamar “*Rito Antigo e Aceito*”, e com a consequente criação do Supremo Conselho Mãe do Mundo, em Charleston, Carolina do Sul – EUA, em 1801.

Vale destacar que o Rito, somente, passou a se chamar Rito Escocês Antigo e Aceito quando chegou na França, em 1804. Esse nome, somente, começou a ser

usado no Supremo Conselho dos EUA, Jurisdição Sul, na administração do Soberano Grande Comendador Albert Pike, 33° (1859-1891).

Muito embora, a Maçonaria Universal, apenas, tomaria conhecimento oficial da fundação do Supremo Conselho Mãe do mundo, através do documento de 1802, “*Circular aos Dois Hemisférios*”, publicado em 04 de dezembro daquele ano. Dentre seus onze fundadores, destacamos a figura de Alexander François Auguste (1765-1845) - Conde de Grasse e Visconde de Tilly, e de Jean Baptiste Marie Delahogue (1744-1822), sogro do Conde de Grasse.

O Conde de Grasse recebeu, em 1802, do Supremo Conselho dos EUA uma Carta de Autorização para fundação de um Supremo Conselho, que foi levado a efeito, primeiro na Ilha de São Domingues, que teve vida efêmera, e logo depois, em 1804, na França. A partir do momento em que o REAA chegou à Europa, cresceu exponencialmente, transformando-se no Rito mais praticado no mundo, sendo o Conde de Grasse o fundador de vários Supremos Conselhos, além do Supremo Conselho dos EUA – jurisdição Sul, em 1801 e de Porto Príncipe, em 1802, e o da França, em 1804; de Milão, na Itália, em 1805; de Nápoles, na Itália, em 1809 (esses dois na Itália, assim como o de Porto Príncipe foram extintos); da Espanha, em 1811 e nos Países Baixos, atualmente, na Bélgica, em 1817. Esse último, foi quem



Conde de Grasse e Visconde de Tilly (1765-1845), o grande responsável pela expansão do REAA, na Europa, sendo fundador de sete Supremos Conselhos, entre 1801 e 1817.



Francisco Gê Acayaba de Montezuma, o Visconde de Jequetinhonha (1794-1870), fundador e 1º Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho, em terras brasileiras.

concedeu, em 1829, a Carta de Autorização ao Ilustre Irmão Montezuma, para a fundação do nosso Supremo Conselho, que seria, mais tarde, instalado em terras brasileiras.

Com relação a essa enorme expansão do Rito no início do século XIX, destacamos um trecho da matéria do escritor maçônico Kenyo Ismail, 33º, intitulado “Os 33 Primeiros Supremos Conselhos do Mundo”, publicado na Revista Ciência e Maçonaria – jul/dez – 2020, de onde extraímos o seguinte: “(...) Interessante observar que o Rito Escocês Antigo e Aceito, que nasceu em 1801, de modo tão tímido e respeitoso perante os graus simbólicos e suas Grandes Lojas, viria a ser a mola propulsora da Maçonaria no decorrer daquele século XIX, criando um novo processo de reprodução maçônica, com seus Supremos Conselhos sendo fundados concomitante com as Grandes Lojas ou Grandes Orientes dos países e, em alguns casos, até mesmo antes desses.

A partir daí, o Rito Escocês tornou-se não apenas predominante em todo o mundo maçônico latino e latino-americano, mas, via de regra, a pedra angular do mesmo, tendo sido protagonista ou partícipe das principais mudanças, seja na criação, cisão, fusão, ruptura, aliança ou tradição, que tenham ocorrido nessas jurisdições maçônicas nos últimos dois séculos”.

Embora a instalação do Supremo Conselho do REAA em terras brasileiras tenha se dado, apenas, com o retorno de Montezuma do exílio, em 1832, o REAA chegou uma década antes, em 20 de maio de 1822. Segundo

o historiador argentino, nosso Irmão Alcibíades Lappas, através de um trabalho intitulado “*Algumas Revelações Sobre o Início da Maçonaria no Brasil*”, com base em pesquisas na Sessão de Manuscritos da Biblioteca Nacional de Paris, apresentado no I Congresso da Academia Brasileira Maçônica de Letras, realizado nos dias 19 a 21 de março de 1981.

Lappas nos afirma que um grupo de 15 Irmãos estrangeiros, composto por intelectuais, artistas, negociantes, políticos, nobres, como Jean Baptiste Debret, Mariano Pablo Rosquellas, Johan Mortiz (Mauricio) Rugendas, dentre outros, que vieram organizar e constituir a Academia Real de Artes e Ofícios, no Rio de Janeiro, criaram a primeira Loja a trabalhar no REAA, com o título distintivo de “*Bouclie D’honneur*”, cuja tradução para o português é “*Escudo de Honra*”, fundando, também, no mesmo dia, um Capítulo Rosa Cruz com o mesmo nome. A Loja era composta por Irmãos dos mais diversos países, predominando os franceses, sendo seu foco principal, o de reunir Irmãos que estivessem longe de suas pátrias.

Com isso, dava-se início a rica trajetória do Rito que, atualmente, é o mais praticado no Brasil, pela maioria absoluta das Lojas. Para alguns historiadores, sabia-se, até tempos atrás, que a primeira Loja a trabalhar no REAA no Brasil, tinha sido a Loja “*Educação e Moral*”, fundada por Gonçalves Ledo, em 17 de março de 1829, trabalhando clandestinamente, devido ao fechamento da Maçonaria por D. Pedro, em 25 de outubro de 1822, ocasionado pelos inúmeros embates protagonizados por Bonifácio e o grupo



de Gonçalves Ledo. Embora o Imperador houvesse, já na semana seguinte, autorizado sua reabertura, a “Bonifácia”, movimento de caça ao grupo de Ledo, era tão intenso que Ledo teve que se refugiar na Argentina, até que os irmãos Andradas, incluindo o próprio Montezuma, fossem exilados na Europa, em 20 de novembro de 1823.

A “Loja Educação e Moral”, e a seguir as Lojas “Reunião Brasileira” e “Amor da Pátria”, foram instaladas no REAA, jurisdicionada ao Grande Oriente da França, pelo Irmão João Paulo dos Santos Barreto, que possuía uma Carta de Autorização do Grande Oriente da França, expedida em 29 de agosto de 1822. Essa foi a primeira Carta de Autorização expedida para o funcionamento do REAA no Brasil. O Irmão João Paulo, ainda, criou um Capítulo Rosa Cruz e um Conselho de Cavaleiros Kadosch que, mais tarde, foram filiados ao Grande Oriente do Passeio.

Com a criação do Grande Oriente Nacional Brasileiro (do Passeio), a Loja filiou-se a essa Potência. Com a reinstalação do Grande Oriente do Brasil, em 23 de novembro de 1831, por iniciativa de seu Venerável Mestre, o Irmão Gonçalves Ledo, a Loja se transferiu para o GOB, em 17 de março de 1832. Devido ao Irmão Ledo se negar a cumprir a exigência de Bonifácio, então, Grão-Mestre do GOB, ao determinar a Ledo que elevasse, diretamente, ao Grau 18, diversos Obreiros do GOB, que nem pertenciam ao REAA, a Loja foi, arbitrariamente, declarada irregular, pelo GOB, voltando a se filiar ao Grande Oriente do Passeio.


O Grande Oriente do Passeio foi a primeira Potência no Brasil a trabalhar no REAA, através da “Loja União”, no Oriente de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, fundada em 10 de fevereiro de 1830, filiando-se àquela

Potência em 1831. Há um registro de Ferreira Durão, em sua Obra “Pequena História da Maçonaria no Brasil” que, também, no Oriente de Campos, que a “Loja Fraternidade Campista”, em 08 de março de 1832, trabalhava no REAA.

Em 13 de setembro de 1834 foi decretada a mudança do Rito Moderno para o REAA, como Rito oficial, no Grande Oriente do Passeio.

Com a volta de Montezuma do exílio, houve a instalação do Supremo Conselho, em novembro de 1832, o que foi anunciado ao mundo através de um Manifesto, publicado em 09 de fevereiro de 1833. Os primeiros reconhecimentos do nosso Supremo Conselho foram dados, pelo Supremo Conselho da Bélgica, em 27 de julho de 1833, e depois pelo Supremo Conselho da França, em 15 de agosto de 1833.

Vale destacar que, na história do surgimento do REAA no Brasil, apresentaram-se três Cartas de Autorização para colocá-lo em prática: uma de 1822, por João Paulo dos Santos Barreto, expedida pelo Grande Oriente da França; uma de 1826, por David Jewet, expedida pelo Supremo Conselho dos EUA - Norte; e a de Montezuma, de 1829, expedida pelo Supremo Conselho dos Países Baixos, atual Bélgica. Sendo essa última que deu origem ao atual “Supremo Conselho do Grau 33 do REAA da Maçonaria para a República Federativa do Brasil”.

Hoje, cerca de mais de 90% das Lojas Simbólicas no Brasil praticam o REAA. Nos Altos Graus, o Supremo Conselho do Grau 33 do REAA da Maçonaria para a República Federativa do Brasil é o 5º mais antigo e o 3º maior do mundo, computando mais de 30.000 Irmãos em suas fileiras. 

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira – dia 25 - 11 - 2022

16:00 às 19:00 h

Recepção de Congressistas – Check-in

20:00 às 22:00 h

Coquetel de Boas Vindas.
ESPAÇO GLESP - R. São Joaquim, 138 - 6º andar

Sábado – dia 26 - 11 - 2022

08:00 às 08:30 h

Recepção de Congressistas – Check-in
Café & água - Distribuição de pastas - Assinatura lista de presença
AUDITÓRIO GLESP

08:30 às 09:20 h



Ir.º e Dep. Federal GUIGA PEIXOTO
Tema: "Maçonaria e Política"

09:30 às 10:20 h



Prof. Dr. Mauro Sancovski
Titular de Obstetrícia da FM-ABC
Tema: "A relação médico-paciente em uma Pandemia"

10:20 às 10:30 h

Coffee-Break - Restaurante Pedra Bruta (GLESP)

10:30 às 11:20 h



Prof. Dr. Cesar Eduardo Fernandes
Presidente da AMB - Associação Médica Brasileira
Titular de Ginecologia da FM-ABC
Tema: "O valor das Entidades de Classe"

12:00 às 13:00 h

Almoço - Restaurante Pedra Bruta (GLESP)

13:00 às 14:00 h



Assembléia Geral/AMEM + Eleição da Diretoria

14:00 às 15:30 h



Ir.º Oduvaldo Álvaro
Tema: "Altos Graus do R.E.A.A. e sua importância na formação do Maçom"

15:30 às 15:45 h

Coffee-Break - Restaurante Pedra Bruta (GLESP)

15:45 às 17:15 h



Ir.º Marco Antonio Marsiglia e Allan Silvestre dos Santos
Tema: "Como organizar uma escola de Altos Graus do R.E.A.A.?"

17:15 às 18:15 h



Dr. Lincoln Lopes Ferreira
Ex-Presidente da Confederação Médica Ibero Latino Americana e do Caribe - CONFEMEL
Ex-Presidente da Associação Médica Brasileira - AMB
Tema: "Saudação aos Ir.º de outros Países"

18:30 às 22:00 h

Jantar de Confraternização
ESPAÇO GLESP - RUA SÃO JOAQUIM, 129 - 6º ANDAR

Domingo – 27 - 11 - 2022

07:30 às 10:00 h

Check-Out



emails: secretaria@amem-brasil.org.br
site: <https://amem-brasil.org.br/>
WHATSAPP: +55 11 99686-7324



Rua São Joaquim 138
São Paulo, SP
01508-000 - Brasil